

1 litro de óleo
contamina
1 milhão de litros
de **água**



não
deite os óleos usados
no esgoto

NÚMERO 6 DEZEMBRO DE 2014 PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



p.3
Entrevista
Pedro Ramos

p.6
Seminário Óleos
Alimentares
Usados



p.4
Prestigiado Selo
de Qualidade
atribuído à AdA



p.5
Fala-nos de ti!



“Ficam os desejos de Boas Festas e que no sapatinho recebam tudo aquilo a têm direito. Nós regressaremos em Janeiro. Até para o ano!”

“O tempo passa a correr”, trata-se de uma expressão que ultimamente tenho aplicado com muita regularidade. Parece que ainda não passaram 15 dias desde o nosso último reencontro na nossa Newsletter anterior. Mas...o tempo passa...e cá estamos, de facto, novamente para vos dar a conhecer alguns dos mais importantes acontecimentos que tiveram lugar nesta nossa, que é também vossa empresa – Águas do Algarve, S.A. (AdA).

Nesta edição, não faltará a entrevista a um dos nossos colaboradores, bem como algumas outras temáticas ligadas a este importante público, que poderão encontrar ao longo deste caderno.

A AdA esteve ainda presente em algumas ações de formação e seminários, aos quais serão efetuados as merecidas anotações.

O Selo que muito orgulhosamente recebemos da Entidade Reguladora de Águas e Resíduos, relativo à Qualidade do serviço de abastecimento de água e de Qualidade exemplar da água para consumo humano, será também tema de referência.

Pelos excelentes resultados obtidos, não podemos deixar de referenciar o Seminário que a AdA promoveu em Albufeira no âmbito da utilização dos Óleos Alimentares Usados, o qual contou com a presença de mais de 2 centenas de participantes.

HyMemb - Tailoring hybrid membrane processes for sustainable drinking water production, é o nome do projeto inovador e pioneiro em Portugal, em que a AdA tem um papel preponderante no mesmo, conjuntamente com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC). Em breves linhas, é efetuada uma apresentação resumida do mesmo.

A importância que vem sendo dada à água e a proteção dos recursos naturais no quotidiano da nossa sociedade é cada vez mais relevante. Considerando o número crescente que a AdA tem vindo a registar relativamente aos visitantes que nos solicitam a programação de deslocações às nossas infra-estruturas, este é um assunto que não podemos também deixar de referenciar.

A terminar, teremos o nosso espaço culi-



nário com água, e alguns passatempos que também têm a sua importância no nosso dia a dia.

Por aqui já começamos a sentir a presença calorosa do Natal...quadra que desejamos que seja de solidariedade e amor entre todos, e se possível com filhoses e um delicioso tronco de Natal.

Ficam os desejos de Boas Festas e que no sapatinho recebam tudo aquilo a têm direito. Nós regressaremos em Janeiro. Até para o ano!

Teresa Fernandes



Entrevista a Pedro Ramos

Gabinete de Comunicação e Educação Ambiental – Engenheiro de formação e de profissão, entrou na AdA no ano de 2002. Que balanço faz destes 12 anos?

Pedro Ramos (PR): Nestes 12 anos de trabalho nesta empresa o balanço geral que faço é positivo. Como se sabe, o meu ingresso na AdA ocorreu na altura em que recentemente tinha sido criado o Sistema Multimunicipal de Saneamento do Algarve, o qual possuía como objetivo fundamental alterar o panorama da região ao nível das infraestruturas de transporte e tratamento das águas residuais produzidas no Algarve. Tive assim oportunidade de fazer parte de uma equipa que foi responsável pela concretização de uma série de investimentos muito importantes, os quais resultaram em claros benefícios socio-económicos e ambientais para esta região.

É importante que olhando para o tempo que já decorreu e para aquilo que foi construído, sentirmos que tomámos parte ativa em algo que contribuiu para uma melhoria das condições de vida quer da atual população, quer das gerações mais próximas.

GCEA - Na sua opinião o que distingue a AdA das restantes empresas do grupo AdP?

PR: Em primeiro lugar, do mero ponto de vista afetivo, é a empresa onde trabalho e onde dedico a maior parte do meu tempo,

É importante que olhando para o tempo (...) sentirmos que tomámos parte ativa em algo que contribuiu para uma melhoria das condições de vida quer da atual população, quer das gerações mais próximas.

como tal tem de ser diferente das demais. Em segundo lugar, não existem muitas empresas do universo das empresas do Grupo AdP que possuam as duas áreas de negócios que esta empresa possui, água e saneamento. Só por aí a AdA é uma das empresas de referência do Grupo.

GCEA - Praticamente 600 milhões de euros investidos na região, muita obra foi feita. Há algum projeto que gostasse de destacar?

PR: Efetivamente é um número importante para uma região que estava tão carenciada de infraestruturas adequadas quer de transporte e tratamento de efluentes, quer de fornecimento de água em quantidade e qualidade para consumo humano.

Todos os projetos que foram concluídos e que contribuíram para o aumento da qualidade de vida da nossa região merecem-me destaque. Desde a pequena ETAR construída em Barrada, a qual permitiu desativar uma fossa séptica com uma eficiência de tratamento muito baixa, e por conseguinte aumentar de forma expressiva a qualidade da água no meio hídrico da zona até aos investimentos realizados nas ETAR's de maiores dimensões na zona litoral, como a ETAR de Vilamoura, ETAR de Faro Noroeste, ETAR de Almargem, ETAR de Vale Faro, etc.

GCEA - Certamente que nem todos os processos foram "rosas". Qual o projeto mais difícil de levar para a frente?

PR: Pelo seu passado, presente (e vamos ver futuro), em minha opinião tem sido o

processo relativo à construção da ETAR da Companheira.

GCEA - Considera que a empresa tem uma boa imagem perante a região?

PR: Em minha opinião, julgo que a nossa empresa tem uma imagem não muito expressiva perante a região, isto falando claro no comum cidadão algarvio. Para ele, o fornecimento de água e o tratamento do seu esgoto é efetuado pelo município (ou empresa municipal se for o caso), pois é por este que é cobrado o serviço prestado. Quanto ao tecido empresarial da região, pelo que me dado a observar é que a AdA possui uma imagem de credibilidade e robustez.

GCEA - Qual o grau de importância que atribui à imagem da AdA para a satisfação dos colaboradores no desempenho das suas funções?

PR: É óbvio que cada um é perfeitamente livre de pensar o que queira. No que me toca a mim próprio, tenho por princípio estabelecido que deverei desempenhar as minhas funções no sentido de contribuir para que a empresa onde trabalho transmita a melhor imagem possível para o exterior. É a totalidade dos colaboradores da AdA, que no exercício das suas funções são a imagem desta empresa. Se formos competentes no desempenho das nossas funções, então a imagem da nossa empresa é uma imagem de competência.

GCEA - Assume atualmente o cargo de Coordenador da Direção de Engenharia, onde tem a seu cargo vários colaboradores. Quais as características necessárias para ser um bom líder?

PR: Não é fácil e tenho a plena consciência que muitas das vezes talvez peque por alguma falta de firmeza nalgumas decisões. O ser bom líder implica, em primeiro lugar, saber ouvir quem lhe está mais próximo. Mesmo que eu já possua uma decisão sobre um determinado assunto, o saber ouvir e saber explicar o porquê de tal decisão é, em minha opinião muito importante. Por outro lado, há que não ter receio de tomar decisões, se temos dúvidas sobre determinado assunto há que ter a humildade de saber perguntar, ao nosso chefe, ao nosso colaborador. Por vezes o não decidir sobre determinado assunto tem piores conse-

quências do que uma má decisão.

GCEA - Quais são neste momento as suas prioridades nesta função?

PR: Outra pergunta difícil. Neste momento a minha maior prioridade nesta função é a de tentar dar maior enfoque à componente de Engenharia, a qual aos poucos tem vindo a decrescer o seu grau de importância, muito por culpa da conjuntura económica que o país tem vindo a sofrer desde 2011 e a qual praticamente estagnou a totalidade do investimento previsto realizar pela AdA. Note-se que no espaço de tempo de cerca de um ano, este Departamento deparou-se com a saída de dois técnicos e no próximo mês de dezembro sairá mais um. Num universo de cinco técnicos, a saída de três tem logicamente um impacto profundo no Departamento, ainda mais se tivermos a falar de técnicos que já há largos anos que operam com o Sistema SAdP, mais concretamente no módulo de Projetos (PS).

Mas há que olhar em frente e tentar encontrar soluções.

GCEA - Sabemos que já foi o guarda-redes da equipa de futebol da AdA, tendo corrido o país em torneios, inclusivamente ganhando vários prémios. Esta relação *after hours* com os colegas faz parte da sua forma de estar? Porquê?

PR: Claro que faz parte da minha forma de estar na vida! Se passamos a grande maioria do nosso tempo empresa, não faz qualquer sentido não existir uma cultura de fazer amizades. Além do mais, a prática de desporto sempre foi um dos maiores hobbies, principalmente o futebol.

GCEA - Fora de portas, é também um praticante assertivo de exercício físico, fazendo parte da Pig League Team. Qual a modalidade que mais o fascina. Porquê?

PR: Tento praticar sempre que possível algum exercício físico, pois a idade não perdoa e é a melhor forma de tentar diminuir algum (bastante) excesso de peso.

Atualmente a modalidade que mais me fascina é o ciclismo e em particular o BTT. Além da sua camaradagem que existe nos praticantes deste tipo de desporto, acabamos por ter a noção dos locais fantásticos que existem na nossa região e que se percorrem nas várias provas que se realizam no Algarve. Por outro lado, tratando-se de uma modalidade que põe à prova a nossa resistência, o fator psicológico é fundamental e vai sendo trabalhado ao longo do tempo.

GCEA - A AdA numa palavra:

PR: Dedicção.

GCEA - Há algo que queira acrescentar a esta entrevista?

PR: Uma última palavra para aqueles que no seu dia-a-dia têm tido a pachorra de me aturar, em particular para os meus colegas de Departamento. Para eles um bem-haja.

Pedro Ramos

Obrigada!
Teresa Fernandes (GCEA)

Rigor e dedicação no desenvolvimento da nossa atividade, resulta na atribuição, pela segunda vez, do Selo de Qualidade do serviço de abastecimento de água e de Qualidade exemplar da água para consumo humano - IWA

Foi numa cerimónia pública, em Lisboa que a AdA recebeu da ERSAR (Entidade Reguladora de Águas e Resíduos), o prestigiado Selo que vem confirmar a Qualidade do serviço de abastecimento de água e de Qualidade exemplar da água para consumo humano 2014.

É a segunda vez que este Selo é atribuído, o qual pretende evidenciar as entidades prestadoras de serviços de abastecimento público de água que, no último ano de avaliação regulatória, tenham assegurado uma qualidade exemplar da água para consumo humano.

Sendo, obviamente, motivo de muito orgulho, pois trata-se acima de tudo do reconhecimento pelo bom desempenho da AdA e consequentemente de todos aqueles que aqui trabalham, é um momento que queremos partilhar com a população algarvia, uma vez que este galardão é também

para estes que todos os dias recebem em suas casas a belíssima água da torneira.

Recorde-se que no ano transato, a AdA já havia recebido este mesmo galardão, pelo que recebê-lo também este ano, acarreta para todos nós uma contínua motivação no desempenho das nossas funções e concretização dos nossos objetivos, que no sector da água se reflete num serviço de excelência, e com um produto certificado em HACCP.



AdA é parceira de projeto pioneiro Projecto HyMemb - Tailoring hybrid membrane processes for sustainable drinking water production

Trata-se de um projeto que teve início em Janeiro de 2014 e tem uma duração prevista de três anos, realizado em parceria entre a AdA e o LNEC, este último assegurando o papel de coordenação.

O projeto tem um orçamento de cerca de 0,6 milhões de Euros, e conta com um financiamento do Programa Life +, na ordem de 45,55%.

O HyMemb visa demonstrar a viabilidade e sustentabilidade da introdução de processos de membrana avançados em estações de tratamento de água, para criar uma barreira mais segura e resiliente contra contaminantes emergentes, diminuindo simultaneamente os impactos ambientais (pegada de carbono, produção de lamas, utilização de reagentes e consumo de energia). Para o efeito, desenvolver-se-á um processo hí-

brido inovador que utiliza uma membrana cerâmica de baixa pressão (microfiltração) e carvão ativado em pó.

Esta solução será ensaiada ao longo de dois anos, através de um protótipo a instalar na ETA de Alcantarilha. Espera-se que os resultados demonstrem que o processo poderia ser facilmente replicado em estações de tratamento de água de consumo da UE.

“Fala-nos de ti..”



1. Nome: Manuel José Mateus Fernandes

2. Idade: 42 anos

3. Função: Responsável de Área de Manutenção do Sotavento

4. Qual o seu maior sonho? Ser feliz

5. O que o motiva na vida? Fé, Família e Trabalho

6. Um ponto positivo e um ponto negativo da sua personalidade?

Positivo: Responsável e trabalhador

Negativo: Impulsivo



7. Um perfume inesquecível? Allure Homme Sport da Chanel

8. O que o diverte? As brincadeiras do meu filho

9. O que o faz chorar? Injustiça e doença

10. Uma pessoa? Papa Francisco

11. Um livro? “A Fórmula de Deus” de José Rodrigues dos Santos

12. Doce ou fruta? Doce

13. Noite ou dia? Dia

14. Prefere a praia, a cidade ou campo? Campo

15. Romance ou erotismo? Romance

16. Um motivo de orgulho: O meu filho

17. Um hobby? Fazer Rádio (atualmente suspenso por falta de oportunidade)

18. A viagem de sonho? Volta ao mundo pelas cidades históricas e monumentais (gosto de locais com história)

19. Uma música? Wish You Were Here - Pink Floyd

20. Qual foi o piropo mais engraçado que já ouviu? Não me lembro

21. Lema de vida? Confiança e Esperança. Para os dias difíceis, dias melhores virão

22. Três palavras que o definam: Trabalhador, Realista e Amigo

23. Em criança, o que dizia que queria ser quando fosse grande? Eletricista ou Professor

24. A Amizade é? O mais importante

25. Animal preferido? Cão

26. Se estivesse numa ilha deserta e pudesse levar três objetos, quais seriam? Um livro para escrever, um álbum de família e uma Bíblia

27. Qual foi o último presente que ofereceu a alguém? Uma bicicleta (ao meu filho)

28. Se fosse um Super-Herói que poderes teria? Lutar contra as injustiças

29. Um pequeno prazer que para si é muito grande: Um momento de silêncio após um dia agitado.

30. A sua memória de infância preferida: Passeios de aventura com os meus amigos

31. Uma palavra: Amor

Seminário alusivo aos Óleos Alimentares usados,



Mesa com palestrantes do 1º Painel, moderado por Ana Vidigal

Tivemos sala cheia com cerca de 200 participantes oriundos de todo o país

A sensibilização dos diferentes tipos de utilizadores para a questão dos óleos alimentares usados é de elevada importância. Poucos sabem que a capacidade poluente deste produto é muito alta: apenas um litro de óleo é capaz de poluir cerca de um milhão de litros de água, que de acordo com alguns estudos equivale à quantidade média consumida por uma pessoa durante 14 anos. Para além disso, quando fica retido nas tubagens, o óleo causa graves entupimentos, sendo necessário a aplicação de diversos produtos químicos para a sua remoção e limpeza.

Temos consciência de que ainda existem bares, restaurantes, hotéis e residências que jogam o óleo utilizado na cozinha diretamente para a rede de esgoto, desconhecendo muitas vezes os prejuízos e consequências desta ação. Decorrente das preocupações da AdA com a preservação dos recursos naturais da região, a redução de custos na manutenção e reparação de equipamentos, e a sensibilização da população em geral e dos vários operadores do sector, foi organizado no dia 07 de Outubro, o Seminário Óleos Alimentares Usados nos Sectores Doméstico, da Hotelaria & Restauração - Que soluções?, o qual contou na sessão de abertura com o Presidente da Câmara Municipal de Albufeira – Dr Carlos Sousa, os Administradores da AdA Drª Isabel Soares e Dr José Perdigão, e o representante do Presidente da APDA – Eng Pedro Beraud, entre outros.



Ana Vidigal, vereadora da C.M. Albufeira e Pedro Béraud, APDA.



Intervenção de Isabel Soares, Administradora AdA.



Joaquim Freire, Teresa Fernandes, António Martins, Rui Fernandes, Nuno Silva e Rui Correia

decorreu em Albufeira com sala cheia



Noémia Bento, AdA



Pedro Béraud, APDA



Sónia Rosário, AdA

Tivemos sala cheia com cerca de 200 participantes oriundos de todo o país, para uma tarde rica em apresentações sob a mesma temática, no entanto com prismas de visão diferenciados, permitindo uma maior riqueza de conteúdos e troca de experiências enriquecedoras para todos os participantes.



Nelson Futuramb e Joaquim Freire, AdA



Teresa Fernandes e José Perdigão, AdA

Para além da satisfação obtida com o sucesso deste evento, que contou com o apoio da APDA, CM de Albufeira, ACRAL AHETA e AIHSA, deve ser destacado que a ineficiência na separação/recolha de OAU origina, para além de outros problemas, o aumento da pegada de carbono, associadas às emissões de CO₂ daqui decorrentes, questão esta que é cada vez mais relevante nos dias de hoje. A separação na fonte é a melhor contribuição que os utilizadores poderão e deverão adotar.

Estamos conscientes de que muito há para fazer nesta matéria, perante a qual a AdA não pretende ficar indiferente.



Vasco Oliveira, ASAE



Intervenção do Presidente da ACRAL, Vitor Guerreiro



Isabel Soares, AdA, Carlos Silva Sousa, C.M. Albufeira e Pedro Béraud

Sabia que...

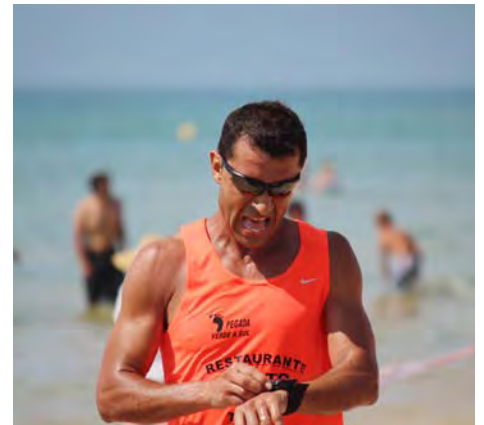
O nosso colega Rui Fernandes é um apaixonado pelo desporto?

Adoro praticar desporto e acompanhar as competições nas variadas modalidades. Este gosto especial pelo desporto, em geral, é algo que não necessito de me esforçar para o conseguir, pois entra em mim de forma natural e das mais variadas formas, sendo algo que transporto sempre comigo.

Joguei futebol federado durante 15 anos... até ao momento que decidi fazer uma pausa, não só pelo desgaste acumulado durante estes anos, como pelo fato de na vida existirem momentos em que temos que tomar decisões e prescindir de umas coisas para conseguir outras, pois os dias só têm 24 horas!!! Esta pausa durou aproximadamente 10 anos, durante este período o exercício físico, integrado numa atividade desportiva, era pontual e de forma descontínua, dou o exemplo dos treinos e torneios de futebol na equipa da AdA.

Para quem foi habituado a uma atividade física sistemática e de espírito competitivo constante, esta situação era fácil de alterar, deste que, aparecesse uma oportunidade, foi o que aconteceu. Aos 35 anos, através de um amigo, comecei a fazer corrida aos fins de semana e conseqüentemente a identificar-me mais com o atletismo. A passagem da simples corrida aos fins de semana para a competição foi rápida, pois o “bichinho” da competição quando está enraizado em nós é impossível tira-lo, ou se tem ou não se tem, é simples...

Não contando com as provas de atletismo de percursos pequenos, já participei em 12 Meias Maratonas, 5 Maratonas e 1 Ultra Maratona. As provas que mais me marcaram, foram duas: a Ultra Maratona Atlântica Melides-Troia e a recente Maratona de Dublin, esta última, realizada no dia do meu 39 aniversário, onde bati o meu record da Maratona, com 3h:16min:26seg, ficando no 835º lugar de aproximadamente 15.000 atletas. Já a Ultra Maratona Atlântica Melides-Troia foi uma experiência inesquecível, pois é uma prova percorrida na areia da praia, ao longo do Oceano Atlântico, ligando nos seus 43Km, a Praia de Melides e a Península de Troia. Trata-se de uma competição única em Portugal e em toda



a Europa, não só pela natureza do piso em que decorre, mas também pela autosuficiência a que os atletas se submetem, transportando consigo desde do início, o abastecimento que necessitam ao longo do percurso. Concluí a Ultra Maratona Atlântica Melides-Troia (2013), com o tempo de 4h:49min:59seg, no 100º lugar de 462 atletas.- Entre treinos e provas, faço em média por ano 1.500Km, o que representa aproximadamente 135 horas de momentos de prazer e de decompressão que consigo usufruir, para além dos benefícios para a saúde.

A mensagem que deixo é que para além da ocupação diária que todos nós temos (nunca temos tempo para nada...), tenham a arte, o engenho e ainda a força suficiente para fazer algum desporto, nem se seja o mínimo dos mínimos, porque como costumamos dizer “o mais fácil é ficarmos acomodados ao sofá!!!!”

Rui Fernandes

Concursos Públicos

- Concurso Público relativo à Fiscalização, Gestão de Qualidade, Gestão Ambiental e Coordenação de Segurança da Empreitada “Concepção-Construção da ETAR da Companheira. O preço base do concurso é de 320.000 euros. O Concurso Público Internacional para a Concepção-Construção da nova ETAR da Companheira, com um Preço Base de 12 milhões de euros, foi lançado no início do corrente ano, encontrando-se neste momento a Águas do

Algarve a proceder à análise das propostas recebidas.

- Concurso Público relativo à Adaptação do Caminho do Porto da Figueira à Cota da Albufeira da Barragem de Odelouca - Ponte da Linha Férrea e Aqueduto de Linha de Água e Trabalhos Complementares. Preço base do concurso é de 130.000 euros.



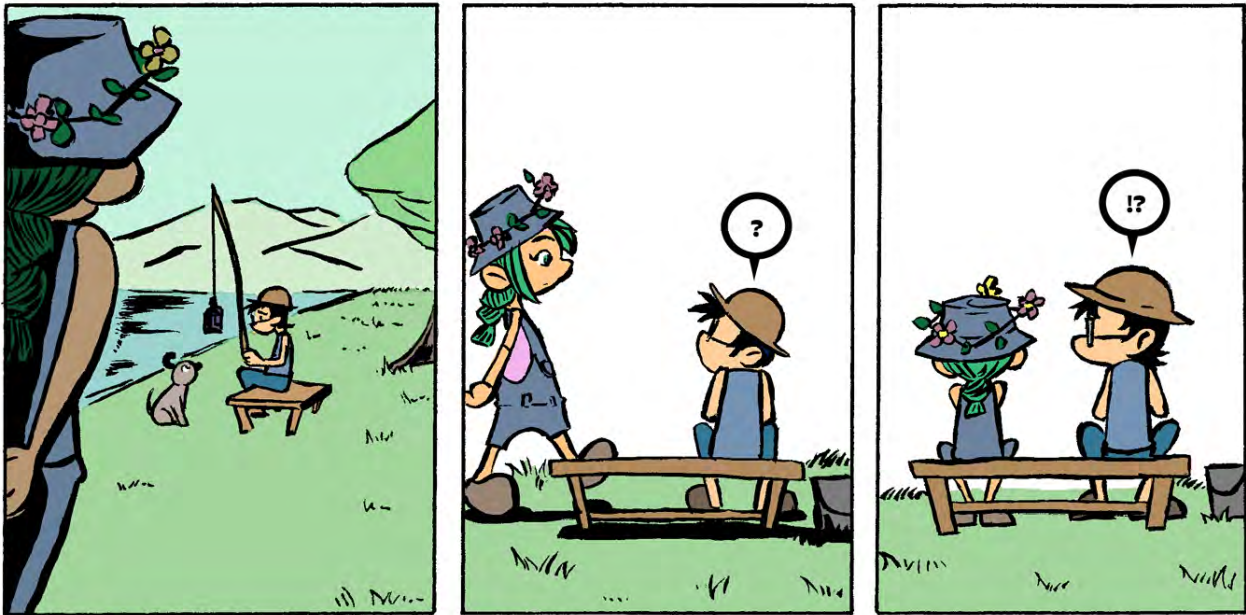
Caixa de Correio

O seu feedback e opinião são importantes para nós.

Não deixe de nos contactar.

Águas do Algarve, SA
Faro do Repouso, 10 | 8000-310 Faro
Email: t.fernandes@aguasdoalgarve.pt

Concurso de Banda Desenha – Tu e o Ambiente (continuação da edição anterior)



Os nossos Visitantes e as nossas deslocações

Nestes dois últimos meses, a AdA recebeu um número muito significativo de visitantes, nacionais e internacionais, o que muito nos satisfaz e motiva. Os objetivos de cada grupo para as visitas foram muito diversificados, sendo que podemos no entanto, enquadrá-los em 3 principais: visitas com vertente educacional e ambiental, visitas técnicas e visitas institucionais.

Na vertente educacional, a AdA também se desloca a escolas, levando até aos alunos o conhecimento acerca do trabalho desenvolvido na empresa, essencialmente no que se refere ao ambiente e ao ciclo urbano da água. Nestas deslocações contamos com a imprescindível disponibilidade das nossas colaboradoras Engs Fátima Carapuça e Susana Pereira.

Foram cerca de 500 o número de pessoas envolvidas nesta vertente.

Apresentamos abaixo um resumo acerca deste interessante fluxo de visitas recebidas e efetuadas.

Uma visita muito especial, que não podemos deixar de referenciar, tem a ver com a **Visita de estudo do Instituto Nacional de Saúde Pública do Kosovo**

Tratou-se de uma visita de estudo que foi organizada no contexto do Programa TAIEX - Technical Assistance and Information Exchange – gerido pela DG Alargamento da União Europeia. Este Programa tem como objetivo apoiar os países em situação de pré-adesão à UE nos processos transposição da legislação comunitária para a sua legislação nacional e na subsequente implementação e aplicação da referida legislação.

O Programa TAIEX contempla diversas atividades entre as quais a organização de visitas de estudo, de carácter técnico, a países da UE, por parte de elementos dos países Beneficiários. Neste contexto, foi organizada uma visita de estudo, do Instituto Nacional de Saúde Pública do Kosovo (NIPHK), a Portugal. O NIPHK tem a responsabilidade de Regulação da Qualidade das Águas de Consumo naquele país dos Balcãs. Nesta

p. 10



A convite da CM S. Brás de Alportel, no âmbito das Comemorações do Dia Nacional da Água, no dia 01/10 a AdA deslocou-se à Escola EB 1 n.º 2 de S. Brás de Alportel para realizar ações de sensibilização sobre a Água aos 150 alunos do 1.º ciclo, e respetivos docentes;

Relativamente às visitas recebidas na ETA de Alcantarilha:

No dia 23/10 recebemos a Escola Secundária de Silves (ESS), com um grupo de 24 alunos do 10.º ano (disciplina de Biologia e Geologia)+ 4 acompanhantes.

No dia 26/10 recebemos 3 visitantes da empresa Prolagos, S.A.

No dia 27/10 recebemos nova visita da ESS, com um grupo de 24 alunos do 10.º ano (disciplina de Biologia e Geologia) + 4 acompanhantes

Já no dia 30/10 recebemos a Universidade do Algarve – com 13 alunos do Mestrado Integrado em Engenharia do Ambiente, +1 docente

No dia 06/11 estivemos novamente com a ESS, com mais 24 alunos do 10.º ano (disciplina de Biologia e Geologia)+4 acompanhantes

Relativamente às visitas recebidas nas nossas ETAR, nomeadamente em Albufeira Poente destacam-se as seguintes:

A 23/10 tivemos um grupo de 27 participantes com idades compreendidas entre os 15 e os 16 anos a frequentar o 10º ano da ESS.

A 27/10 tivemos nova visita da ESS com um grupo de 26 participantes com idades compreendidas entre os 15 e os 16 anos a frequentar o 10º ano.

A 29/10 recebemos 24 participantes com idades compreendidas entre os 17 e os 18 anos a frequentar o 11º ano da Escola Profissional Agostinho Roseta, Albufeira, a visita realizou-se no âmbito da disciplina de ciências naturais.

A 6/11 recebemos novamente a ESS com um grupo de 27 participantes com idades compreendidas entre os 14 e os 16 anos a frequentar o 10º ano.



Recepção efetuada na Barragem de Odelouca pela Administradora da AdA – Isabel Soares

visita, subordinada ao tema “Study Visit on standards required by the Drinking Water Directive” a AdA foi a entidade anfitriã do evento, o qual teve uma duração de 5 dias úteis (20 a 24 de Outubro).

As convidadas deste grupo foram 3 elementos do NIPHK, médicas e Professoras na Faculdade de Medicina de Pristina:

Prof. Dra. Selvete Krasniqi – Directora-Geral do Instituto Nacional de Saúde Pública do Kosovo

Dra. Burbuqe Nushi-Latifi - Responsável pelo Departamento de Qualidade da Água do NIPHK

Prof. Tahire Maloku-Gjergji – Responsável pelo Departamento de Ecologia Humana do NIPHK

Seminários/workshops



Plano da sala – encontro Planos de Segurança da Água no Algarve

Seminário **“Ria Formosa – A integridade do sistema lagunar e as atividades económicas”**, o qual teve lugar no dia 1 de Outubro – Dia Nacional da Água, com a intervenção do Eng Joaquim Freire;

- Seminário sobre **“Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos em Entidades Gestoras dos Serviços de Água”**, APRH, Universidade de Aveiro, dia 23 de outubro;

- Encontro sobre **“Planos de Segurança da Água no Algarve”**, Infraquinta, dia 24 de outubro, no qual a Equipa de Segurança Alimentar participou com a Comunicação **“O papel das EG em Alta no PSA”**, com a intervenção da Eng^a Ana Calvino.

- Workshop de Inovação **“Boas práticas na gestão operacional de sistemas de**

abastecimento em cenários de redução de consumos de água” através Rede de ID do Grupo AdP, que decorreu na ETA de Lever no dia 5 de novembro, e que contou com a participação de 6 colaboradores da AdA

Saúde Humana e Fatores de Risco de Natureza Ambiental» foi o tema do 5º Encontro Regional do Voluntariado Ambiental para a Água, tendo a AdA estado presente na sessão de abertura representada pela Administradora Dr^a Isabel Soares. A AdA esteve ainda presente com uma apresentação intitulada **“A Segurança no Ciclo Urbano da Água”**, com intervenção de Patricia Remédios. O primeiro dia terminou com um debate que foi moderado pela jornalista Elisabete Rodrigues, e onde estiveram presentes entre outros convidados o presidente da Câmara de Albufeira - Carlos



Mesa de abertura encontro Planos de Segurança da Água no Algarve



Jaquim Freire, seminário Ria Formosa

Silva e Sousa, Isabel Soares – Administradora da AdA, Paulo Cruz, da Agência Portuguesa do Ambiente – ARH Algarve, Ana Guerreiro, delegada regional de Saúde e diretora do Departamento de Saúde Pública e Planeamento da ARS e Paula Teixeira técnica superior da Câmara de Silves.

Tratou-se de uma iniciativa da Agência Portuguesa do Ambiente – ARH Algarve, que decorreu no dia 21 de Novembro em Albufeira.

Breves...

Jorge Saias, tem 34 anos e reside na cidade de Olhão no Algarve. É um apaixonado pela fotografia desde os 16 anos, tendo como tema predileto a náutica. Este fascínio pela náutica nasceu na infância, sempre que podia ia com o pai para o seu local de trabalho, num estaleiro naval de barcos de pesca em Olhão e ficava por lá a mirar os barcos.

Atualmente não passa sem a fotografia. Sempre que pode, nos tempos livres, adora fotografar. Fotografa de tudo um pouco. Outra das paixões é a ilha do Farol onde há sempre olhares diferentes para registar.



Jorge Saias



Jorge Saias

Espaço culinária com água

Pudim de amêndoa



Ingredientes

450 g de açúcar
 4,5 dl de água
 250 g de amêndoa picada sem pele
 14 gemas
 manteiga e açúcar q.b.

Preparação

Ligue o forno a 180°C. Unte com manteiga uma forma de chaminé e polvilhe com açúcar. Num tacho, junte o açúcar e a água, leve ao lume e deixe ferver por dois minutos. Depois de arrefecer um pouco, adicione a amêndoa e as gemas.

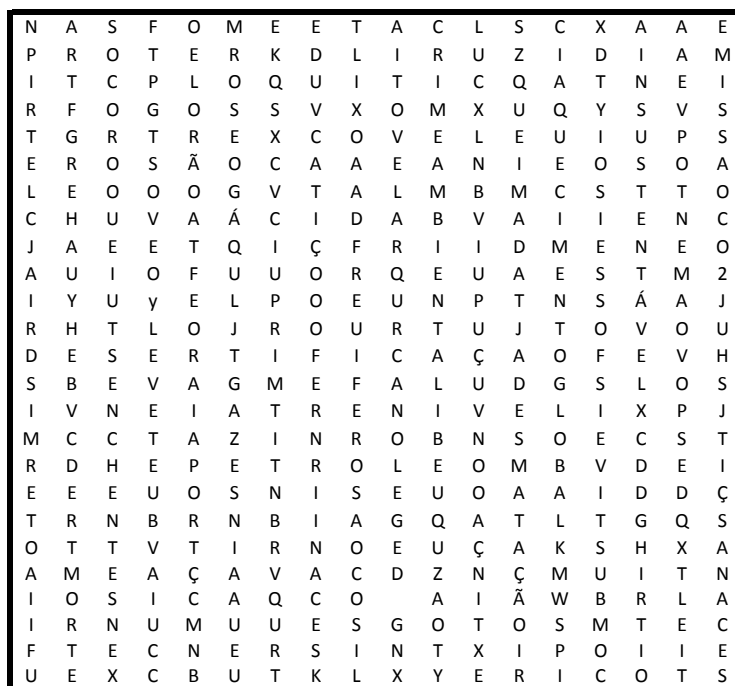
Leve de novo ao lume, mexendo sempre, e deixe ferver três minutos. Retire e verta na forma. Leve ao forno a cozer, em banho-maria, cerca de uma hora. Verifique a cozedura e retire. Deixe arrefecer e desenforme para um prato. Sirva fresco.
 Bom apetite.

Espaço ambiente – caça palavras

Tema: Ambiente

Autoria: Teresa Fernandes

- | | |
|-------------------------|---------------|
| Ameaça | Erosão |
| Aquecimento Global | Extinção |
| Chuva Ácida | Fogos |
| Combustíveis Fósseis | Fome |
| Crime Ambiental | Gazes |
| Degelo | Insustentável |
| Desertificação | Lixo |
| Desmatção | Morte |
| Despovoamento | Petroleo |
| Emissão CO ₂ | Queimada |
| Enchentes | Seca |



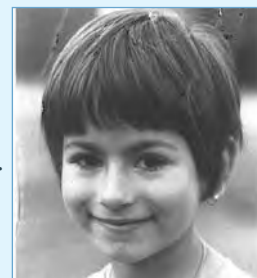
Cartoon de Leonardo Valença



Quem sou?

DESCUBRA QUEM SOU!

A resposta virá na Newsletter 7.



No número anterior:
 Luis Rodrigues – DOA – ETA de Tavira